

HISTÓRIA 06**H06**

“Assim como os Maias, os demais povos da Mesoamérica também cultivavam o cacau com duas finalidades; a primeira e provavelmente mais antiga, era produzir uma bebida tônica e refrescante, dissolvendo em água as amêndoas torradas e moídas e adicionando-lhes diversas especiarias, inclusive pimenta; a segunda, que iria encher de surpresa os europeus, era produzir as próprias amêndoas, uma vez que elas, como veremos a seguir, eram a moeda corrente na região. Não havia qualquer contradição entre esses valores de uso e de troca, pois o cacau-bebida era consumido exclusivamente pelas elites (nobres, guerreiros e ricos comerciantes). Um dos principais objetivos da expansão imperial dos Astecas na direção sudeste, durante o século XV, havia sido o de controlar as regiões produtoras de cacau no istmo de Tehuantepec e no litoral sul da Guatemala.”

PORRO, Antonio. *Cacau e chocolate: dos hieroglifos maias à cozinha ocidental. Anais do Museu Paulista*. v. 5. Jan/Dez 1997. p.281.

Segundo o excerto,

- a) de que modo o cacau era consumido pelos povos mesoamericanos antes da chegada dos europeus à América?
- b) cite os dois usos do cacau mencionados no texto.
- c) explique o papel do cacau como fator de distinção social e como motivação para o expansionismo territorial asteca.

RESOLUÇÃO

- a) Como o texto esclarece, o cacau era consumido na forma de uma bebida apenas pelos membros das elites das sociedades mesoamericanas.
- b) O texto menciona que ele servia como matéria-prima para uma bebida tônica e refrescante, além disso suas amêndoas eram produzidas para servirem de meio monetário (moeda).
- c) O monopólio da sua produção pelos sacerdotes, para que assim controlassem o uso das amêndoas como moeda, também permitia que seu consumo ficasse restrito apenas aos extratos superiores da sociedade. Desse modo, consumir a bebida feita a partir do cacau representava sua posição hierárquica superior em relação àqueles que não tinham acesso à bebida. Nesse sentido, controlar as regiões produtoras do cacau garantia aos astecas a manutenção de tal privilégio, razão pela qual promoveram um processo expansionista na direção do litoral guatemalteco.